

Programação de Sistemas Computacionais

3ª Série de Exercícios

Semestre de Inverno de 2009/2010

Autores:

30896 – Ricardo Canto

31401 – Nuno Cancelo

33595 – Nuno Sousa

Indicie

Enunciado

Construa os programas indicados usando a linguagem C. Entregue o código desenvolvido, devidamente indentado e comentado, e um relatório com a descrição das soluções. Inclua na entrega o makefile que permita gerar os ficheiros executáveis a partir do código fonte. O relatório deverá ser um guia para a compreensão do código desenvolvido e não uma mera tradução deste para língua natural.

Contacte o docente se tiver dúvidas.

Encoraja-se a discussão de problemas e soluções com colegas de outros grupos, mas recorda-se que a partilha directa de soluções leva, no mínimo, à anulação das entregas de todos os envolvidos.

Os formatos de imagem PBM, PGM e PPM [<http://ozviz.wasp.uwa.edu.au/~pbourke/dataformats/ppm/>] permitem o armazenamento de imagens a preto e branco, escala de cinzentos e a cores, respectivamente. Em anexo é fornecido um [conjunto de imagens](#) para usar nos exercícios propostos. A este conjunto pode juntar outras imagens nestes formatos.

1. Escreva um programa (imgInfo) que apresente no ecrã a dimensão (largura x altura), o tipo de representação (P1, P2,...,P6) e o valor máximo admissível para cada campo de informação sobre os pixels da imagem armazenada num ficheiro PBM, PGM ou PPM. Indique também qual o ponto no ficheiro em que começa a informação sobre os pixels da imagem. Apresente no relatório o resultado deste programa em todas as imagens do conjunto.
2. A biblioteca zlib [<http://www.zlib.net/>] fornece funções que realizam a compactação (deflate) e descompactação (inflate) de dados baseados numa variante do algoritmo LZ77. Utilizando a informação disponível no documento online "zlib Usage Example", gere o compactador/descompactador (zpipe) e compacte as imagens PPM do conjunto, apresentando no relatório as dimensões (em bytes) dos ficheiros originais e as do resultado da compactação.

O formato de imagem PNG [<http://www.libpng.org/pub/png/>] utiliza uma técnica de compressão, sem perdas (compactação), composta por dois passos: primeiro aplica um filtro de transformação sobre os bytes que descrevem os pixels da imagem original; o resultado da transformação é, em seguida, assado à zlib para compactação. Na especificação PNG são indicados 5 filtros diferentes (None, Sub, Up, Average e Paeth). No filtro Sub, por exemplo, cada byte de um pixel é transformado na diferença para o byte correspondente do pixel à sua esquerda.

3. Inspirando-se na técnica de compactação do formato PNG, construa um compactador (ppmZip) de imagens PPM P6 apenas com campos até 8 bits. Os ficheiros gerados devem ter extensão PPZ. Compacte as imagens do conjunto, apresentando no relatório as dimensões (em bytes) dos ficheiros originais e as do resultado da compactação. Apresente os resultados em conjunto com os obtidos no exercício 2.
4. Construa um descompactador (ppmUnzip) para reconstituir as imagens PPM P6 originais a partir dos ficheiros produzidos no exercício anterior. Reconstitua as imagens do conjunto a partir dos ficheiros PPZ gerados pelo compactador. Verifique que os ficheiros reconstituídos e os originais são iguais.

Exercício 1

Na análise deste exercício, concluímos que seria aconselhável que o nosso código fosse realizado por módulos, realizando uma solução para cada problema que fosse encontrado.

Tendo este princípio em mente, procedemos à implementação dos seguintes ficheiros fonte:

ficheiro: header.c

```
#include <stdio.h>
#include "imageFormat.h"
#include "myLib.h"
/*
 * Processa múltiplos ficheiros de entrada. Necessita de pelo menos 1.
 * */
int main(int argc, char *argv[]) {
    header fhp;
    int nbrChars=0;
    if (argc == 1) {
        puts("Need at least one argument to be processed!");
        return UNSUCCESS;
    }
    while ((argc-1) > 0) {
        argc--;
        nbrChars=processFileHeader(argv[argc], &fhp);
        listfileHeader(argv[argc], &fhp, nbrChars);
    }
    return SUCCESS;
}
```

Como se pode verificar, este código fonte somente têm o método main que se comporta como um programa de teste, sendo independente da implementação do código que faz o processamento do ficheiro de imagens.

Verifica-se que são incluídas algumas bibliotecas que implementámos, com o intuito de manter as definições de funções e estruturas independentes das funcionalidades implementadas (caso do mylib.h) e de uma biblioteca com as definições das funções que realmente irão processar o ficheiro para retornar o pretendido pelo enunciado.

ficheiro: mylib.h

```
#ifndef MYLIB_H
#define MYLIB_H

#define SUCCESS 0;
#define UNSUCCESS 1;
enum boolean {false, true};
typedef unsigned char byte;

#endif
```

ficheiro: imageFormat.h

```
#ifndef IMAGEFORMAT_H
#define IMAGEFORMAT_H

typedef struct FileHeader{
    int magicValue;
    int imageWidth;
    int imageHeight;
    int maxGrey;
    int isFilled;
} header;

void initFileHeader(struct FileHeader *fh);

void listfileHeader(char* filename,struct FileHeader *fh,int nbrChars);

void fillHeader(struct FileHeader *fh, int value);

int processFileHeader(char *filename, struct FileHeader *fhp);

int processFileHeader(char *filename, struct FileHeader *fhp);

#endif
```

ficheiro: imageFormat.c

```
#include <stdio.h>
#include "imageFormat.h"
#include "mylib.h"

/*
 * void initFileHeader(struct FileHeader *fh);
 * Função que vai inicializar os valores do objecto FileHeader
 */
void initFileHeader(struct FileHeader *fh){
    fh->magicValue=0;
    fh->imageWidth=0;
    fh->imageHeight=0;
    fh->maxGrey=0;
    fh->isFilled=false;
}

/*
 * void listfileHeader(char* filename,struct FileHeader *fh,int nbrChars)
 * Lista os conteudos do FileHeader.
 */
void listfileHeader(char* filename,struct FileHeader *fh,int nbrChars){
    puts("-----");
    printf("File: %s \nHeader File Information\n",filename);
    puts("-----");
    printf("File magicValue: %i\n",fh->magicValue);
    printf("Image Width: %i\n",fh->imageWidth);
    printf("Image Height: %i\n",fh->imageHeight);
    if (fh->magicValue > 1){
        printf("Max Gray: %i\n",fh->maxGrey);
    }
    printf("Nbr of chars read: %i\n",nbrChars);
    puts("-----");
}

/*
 * void fillHeader(struct FileHeader *fh, int value)
 * Função que preenche o header.
 * Dadas as características do ficheiro, os dados vão ser preenchidos
 * pela ordem de chegada.
 * Existe uma atenção especial ao MagicValue para o preenchimento do valor
 * do MaxGray.
 */
```

```

*/
void fillHeader(struct FileHeader *fh, int value){
    if (fh->magicValue == 0){
        fh->magicValue = value;
    }else if(fh->imageWidth == 0){
        fh->imageWidth = value;
    }else if(fh->imageHeight == 0){
        fh->imageHeight = value;
        fh->isFilled = (fh->magicValue == 1)?1:0;
    }else if(fh->maxGrey == 0){
        fh->maxGrey = value;
        fh->isFilled = (fh->magicValue > 1)?1:0;
    }
}

/*
* int processFileHeader(char *filename, struct FileHeader *fhp)
* Processa a informação constante no bloco de dados referente à descri-
* ção do ficheiro preenchendo a estrutura do Header do Ficheiro.
* Retorna o numero de caracteres lidos, até chegar ao bloco do Bitmap.
*/
int processFileHeader(char *filename, struct FileHeader *fhp) {
    int chars=0;
    int ignore=false;
    int parsedInt=0;
    int isHeaderBlockFinished=false;
    int c=0;
    FILE *fp=fopen(filename,"r");
    initFileHeader(fhp);
    while((isHeaderBlockFinished==false) && (c=fgetc(fp))!= EOF ){
        switch(c){
            case '#':
            case '\t':
            case ' ':
            case '\r':
            case '\n':
                if ((ignore == false) && parsedInt > 0){fillHeader(fhp,parsedInt);}
                ignore = (c == '\n' || c == '\t')?false:(c == '#')?true:ignore;
                parsedInt=0;
                break;
            default:
                if ((ignore == false)){
                    if (fhp->isFilled == true) {
                        isHeaderBlockFinished=true;
                        chars--;
                        break;
                    }
                    if( c > 47 && c < 58 ){parsedInt = parsedInt*10+(c-48);}
                }
                break;
        }
        chars++;
    }
    fclose(fp);
}

```

```
return chars;  
}
```

Exercício 2

Para este exercício a principal dificuldade foi a análise dos argumentos passados na linha de comandos uma vez que, após definirmos as operações que se pretendem e após estudo da biblioteca zlib, basta chamar os as funções da biblioteca com os argumentos correctos para que seja efectuada a compressão/descompressão do ficheiro.

Tendo em consideração a necessidade de utilização destas funções nos exercícios seguintes criámos o seguinte código:

ficheiro: z-Library.h

```
#ifndef ZLIBRARY_H  
#define ZLIBRARY_H  
/* *  
 * Definição de Bibliotecas Necessárias  
 * */  
#ifndef STDIO_DEF  
#define STDIO_DEF  
#include <stdio.h>  
#endif  
  
#include <string.h>  
#include <assert.h>  
#include "mylib.h"  
#include "zlib.h"  
  
/* *  
 * Definição de um Work-Around para os ambientes Windows  
 * */  
  
#if defined(MSDOS) || defined(OS2) || defined(WIN32) || defined(__CYGWIN__)  
# include <fcntl.h>  
# include <io.h>  
# define SET_BINARY_MODE(file) setmode(fileno(file), O_BINARY)  
#else  
# define SET_BINARY_MODE(file)  
#endif  
  
/* *  
 * Definição do tamanho do CHUNK  
 * */  
  
#define KBYTES 1024  
#define CHUNK 128*KBYTES  
  
int my_compress(FILE *source, FILE *dest, int level);  
  
int my_decompress(FILE *source, FILE *dest);  
  
void my_errors(int ret);  
  
void progUsage(char *program);  
  
typedef unsigned char boolean;  
  
enum action {compress_action,decompress_action};  
  
typedef struct cmdLnArgs{  
    int action;  
    char * source;  
    char * destination;  
    int compressLevel;  
    int filter;  
    boolean destParsed;  
}myArgs;  
#endif
```

ficheiro: z-Library.c

```
#ifndef STDIO_DEF  
#define STDIO_DEF  
#include <stdio.h>  
#endif  
#include "z-Library.h"  
#include <stdlib.h>  
#define DEFAULT_EXT_NAME ".z"  
enum CMD_ERRORS{CMD_INVALID_EXT,CMD_INVALID_OPTION,CMD_INVALID_FILES};  
  
int my_compress(FILE *source, FILE *dest, int level)  
{  
    int ret, flush;  
    unsigned have;
```

```

z_stream strm;
unsigned char in[CHUNK];
unsigned char out[CHUNK];

/* allocate deflate state */
strm.zalloc = Z_NULL;
strm.zfree = Z_NULL;
strm.opaque = Z_NULL;
ret = deflateInit(&strm, level);
if (ret != Z_OK)
    return ret;

/* compress until end of file */
do {
    strm.avail_in = fread(in, 1, CHUNK, source);
    if (ferror(source)) {
        (void)deflateEnd(&strm);
        return Z_ERRNO;
    }
    flush = feof(source) ? Z_FINISH : Z_NO_FLUSH;
    strm.next_in = in;

    /* run deflate() on input until output buffer not full, finish
    compression if all of source has been read in */
    do {
        strm.avail_out = CHUNK;
        strm.next_out = out;
        ret = deflate(&strm, flush); /* no bad return value */
        assert(ret != Z_STREAM_ERROR); /* state not clobbered */
        have = CHUNK - strm.avail_out;
        if (fwrite(out, 1, have, dest) != have || ferror(dest)) {
            (void)deflateEnd(&strm);
            return Z_ERRNO;
        }
    } while (strm.avail_out == 0);
    assert(strm.avail_in == 0); /* all input will be used */

    /* done when last data in file processed */
} while (flush != Z_FINISH);
assert(ret == Z_STREAM_END); /* stream will be complete */

/* clean up and return */
(void)deflateEnd(&strm);
return Z_OK;
}

int my_decompress(FILE *source, FILE *dest)
{
    int ret;
    unsigned have;
    z_stream strm;
    unsigned char in[CHUNK];
    unsigned char out[CHUNK];

    /* allocate inflate state */
    strm.zalloc = Z_NULL;
    strm.zfree = Z_NULL;
    strm.opaque = Z_NULL;
    strm.avail_in = 0;
    strm.next_in = Z_NULL;
    ret = inflateInit(&strm);
    if (ret != Z_OK)
        return ret;

    /* decompress until deflate stream ends or end of file */
    do {
        strm.avail_in = fread(in, 1, CHUNK, source);
        if (ferror(source)) {
            (void)inflateEnd(&strm);
            return Z_ERRNO;
        }
        if (strm.avail_in == 0)
            break;
        strm.next_in = in;

        /* run inflate() on input until output buffer not full */
        do {
            strm.avail_out = CHUNK;
            strm.next_out = out;
            ret = inflate(&strm, Z_NO_FLUSH);
            assert(ret != Z_STREAM_ERROR); /* state not clobbered */
            switch (ret) {
                case Z_NEED_DICT:
                    ret = Z_DATA_ERROR; /* and fall through */
                case Z_DATA_ERROR:
                case Z_MEM_ERROR:
                    (void)inflateEnd(&strm);
                    return ret;
            }
            have = CHUNK - strm.avail_out;
            if (fwrite(out, 1, have, dest) != have || ferror(dest)) {
                (void)inflateEnd(&strm);
                return Z_ERRNO;
            }
        } while (strm.avail_out == 0);

        /* done when inflate() says it's done */
    } while (ret != Z_STREAM_END);

    /* clean up and return */
    (void)inflateEnd(&strm);
}

```



```

    return ret == Z_STREAM_END ? Z_OK : Z_DATA_ERROR;
}
/* report a zlib or i/o error */
void my_errors(int ret)
{
    fputs("zpipe: ", stderr);
    switch (ret) {
        case Z_ERRNO:
            if (ferror(stdin))
                fputs("error reading stdin\n", stderr);
            if (ferror(stdout))
                fputs("error writing stdout\n", stderr);
            break;
        case Z_STREAM_ERROR:
            fputs("invalid compression level\n", stderr);
            break;
        case Z_DATA_ERROR:
            fputs("Invalid or incomplete deflate data\n", stderr);
            break;
        case Z_MEM_ERROR:
            fputs("out of memory\n", stderr);
            break;
        case Z_VERSION_ERROR:
            fputs("zlib version mismatch!\n", stderr);
    }
}

void my_cmdErrors(int ret){
    fputs("Comand Line Errors: ", stderr);
    switch(ret){
        case CMD_INVALID_EXT:
            fputs("Not Know Extention\n", stderr);
        case CMD_INVALID_FILES:
            fputs("Invalid source/destination files\n", stderr);
            break;
        case CMD_INVALID_OPTION:
            fputs("Invalid Option\n", stderr);
            break;
    }
}

void progUsage(char *program){
    puts("-----");
    printf("Usage: %s [-c,d] [-l] [0-9] [-f] [0-5] source [dest]\n", program);
    puts("-----");
    puts("-c : compress");
    puts("-d : decompress");
    puts("-l : compress level");
    puts("\t[0-9] : 0- archive, 9- maximum compress.");
    puts("-f : Filter type");
    puts("\t[0-9] : 0- None, 1- Sub, 2- Up, 3- Average, 4- Paeth, 5-Best.");
    puts("source: source file");
    puts("destination: destination file. It's optional. Case ignored destination file:");
    puts("\twhile compress: end with the extention source.z");
    puts("\twhile decompress: end with the extention source.dz");
    puts("-----");
}

void init_Args(struct cmdLnArgs *ma){
    /*Setting defaults values*/
    ma->action = compress_action;
    ma->compressLevel = Z_DEFAULT_COMPRESSION;
    ma->filter = 0;
    ma->destParsed = false;
}

int parseArgs(struct cmdLnArgs *ma, int argc, char **argv){
    int idx=1;
    while (idx < argc){
        if ((char)argv[idx][0] == '-'){
            switch ((char)argv[idx][1]){
                case 'c':
                    ma->action=compress_action;
                    break;
                case 'd':
                    ma->action=decompress_action;
                    break;
                case 'l':
                    idx++;
                    ma->compressLevel=argv[idx] - '0';
                    break;
                case 'f':
                    idx++;
                    ma->filter=argv[idx] - '0';
                    break;
                default:
                    printf("%s \n", argv[idx]);
                    my_cmdErrors(CMD_INVALID_OPTION);
                    progUsage(argv[0]);
                    return false;
                    break;
            }
        }
        else{
            switch (((int)(argc - idx))){
                case 1:
                    ma->source=argv[idx];
                    ma->destination=0;
                    return true;
                    break;
                case 2:
                    ma->source=argv[idx++];
                    ma->destination=argv[idx];
            }
        }
        idx++;
    }
}

```

```

                                return true;
                                break;
                                default:
                                    my_cmdErrors(CMD_INVALID_FILES);
                                    progUsage(argv[0]);
                                    return false;
                                    break;
                                }
                                idx++;
                            }
                            return false;
                        }
                    }
                }
            }

void printArgs(struct cmdLnArgs *arg){
    puts("-----");
    printf("[Action]:%i\n",arg->action);
    printf("[Filter]:%i\n",arg->filter);
    printf("[Compress Level]:%i\n",arg->compressLevel);
    printf("[Source]:%s\n",arg->source);
    printf("[Destination]:%s\n",arg->destination);
    printf("[DestParsed]:%i\n",arg->destParsed);
    puts("-----");
}

void cleanNewFileName(char * destination){
    free(destination);
}

/**
 * Na ausência do ficheiro de destino, gera o seu nome como:
 * :: Na realização da compressão
 * ficheiro_origem.DEFAULT_EXT_NAME (.z)
 * :: Na realização da descompressão
 * ficheiro_origem.SEM DEFAULT_EXT_NAME (sem .z)
 *
 * No Caso da extensão não ser conhecida não realiza a operação.
 */
unsigned int newOutputFile(struct cmdLnArgs *myargs, char *outputfile){
    int sizeOfExt=0;
    int equal=0;
    sizeOfExt=(myargs->action == compress_action)?strlen(myargs->source)
+strlen(DEFAULT_EXT_NAME):strlen(myargs->source)-strlen(DEFAULT_EXT_NAME);

    outputfile=(char *)malloc(sizeof(char)*(sizeOfExt));
    if (outputfile == NULL){
        my_errors(Z_MEM_ERROR);
        return false;
    }
    if (myargs->action == compress_action){
        myargs->destination=strcpy(outputfile,myargs->source);
        myargs->destination=strcat(outputfile,DEFAULT_EXT_NAME);
    }else{
        equal=strncmp(&(myargs->source[sizeOfExt]),DEFAULT_EXT_NAME);
        if(equal){
            my_cmdErrors(CMD_INVALID_EXT);
            return false;
        }

        myargs->destination=strncpy(outputfile,myargs->source,sizeOfExt);
    }
    return true;
}

int main(int argc, char **argv)
{
    int ret=0;
    myArgs myargs;
    char * outputfile=0;
    FILE *sourceFile;
    FILE *destinationFile;

    if(argc == 1){
        progUsage(argv[0]);
        return UNSUCCESS;
    }

    init_Args(&myargs);
    ret=parseArgs(&myargs,argc,argv);
    if (ret == false) {
        progUsage(argv[0]);
        return UNSUCCESS;
    }

    if (myargs.destination == NULL){
        ret=newOutputFile(&myargs,outputfile);
        if (ret == false){
            return UNSUCCESS;
        }
        myargs.destParsed=true;
    }

    /**
     * Processamento do ficheiro
     */
    sourceFile=fopen(myargs.source,"rb");
    destinationFile=fopen(myargs.destination,"wr");
    SET_BINARY_MODE(sourceFile);
    SET_BINARY_MODE(destinationFile);

```

```

printf("Processing file: %s into %s ...", myargs.source, myargs.destination);
if (myargs.action == compress_action){
    ret = my_compress(sourceFile, destinationFile, myargs.compressLevel);
}else{
    ret = my_decompress(sourceFile, destinationFile);
}
if (ret != Z_OK){
    printf("--- :: ERROR. File not processed!\n");
    my_errors(ret);
    if(myargs.destParsed){
        cleanNewFileName(outputfile);
    }
    return UNSUCCESS;
}
printf(" :: DONE File successfully processed!\n");

if(myargs.destParsed){
    cleanNewFileName(outputfile);
}
return ret;
}

```

No quadro seguinte podemos ver o tamanho ocupado pelo ficheiro original e pelas versões compactadas do mesmo com nível de compressão 0 (sem compactação), 5 e 9.

Ficheiro	Tipo img.	Tamanho inicial	Tamanho (nível 0)	Tamanho (nível 5)	%	Tamanho (nível 9)	%
blackbuck.ppm	P3	1.989.962	1.990.268	356.377	18%	332.687	17%
boxes_1.ppm	P6	11.921	11.932	2.219	19%	2.189	18%
feep.pgm	P3	571	582	145	25%	147	26%
feep.ppm	P2	182	193	60	33%	60	33%
house_1.ppm	P6	43.971	43.987	37.064	84%	37.058	84%
J_letter.pbm	P1	175	186	79	45%	79	45%
moreboxes_1.ppm	P6	11.920	11.931	2.218	19%	2.188	18%
sign_1.ppm	P6	29.416	29.427	27.431	93%	27.431	93%
snail.ppm	P3	760.829	760950	52.686	7%	47844	6%
stop_1.ppm	P6	29.416	29.427	27.529	94%	27.529	94%
synth_1.ppm	P6	30.060	30.071	208	1%	196	1%
tree_1.ppm	P6	53.082	53.098	47.537	90%	47.537	90%
west_1.ppm	P6	237.183	237.224	209.585	88%	209.585	88%

Podemos verificar que o nível de compactação é bastante alto em quase todos os ficheiros embora nos mais pequenos e que estão guardados por bytes em vez de caracteres a redução não é tão grande.

Exercício 3 e 4

Os exercício 3 e 4 foram efectuados em conjunto uma vez que tratam de filtrar e “desfiltrar” o conteúdo dos ficheiros de acordo com os filtros usados nas imagens PNG.

Analisando os filtros utilizados facilmente se percebe que são usados 5 filtros diferentes (sendo que um deles é não ser aplicado qualquer filtro). Criámos um módulo *filters* para lidar com os mesmos sem nos preocuparmos com o resto do tratamento do ficheiro.

Na operação de filtragem optámos por tirar partido do processamento do ficheiro pela zlib para passar a linha a ser filtrada (e a anterior, caso exista) e recebemos de volta a linha após a filtragem para ser compactada.

Na operação de desfiltragem, o ficheiro tem de ser descompactado primeiro antes de termos acesso ao header do mesmo para podermos passar os dados necessários à desfiltragem do mesmo. Esta questão levantou um problema uma vez que não podemos proceder à filtragem e

desfiltragem do ficheiro do mesmo modo.

Assim para efectuarmos a desfiltragem temos de “correr” o ficheiro novamente efectuarmos a desfiltragem linha a linha como foi com a filtragem.

Na descompressão foi onde encontramos mais um problema uma vez que a descompressão está a dar erro e não conseguimos descobrir onde se encontra o problema uma vez que este está a acontecer no processo de compressão e não de filtragem. O mesmo se passa com a descompressão.

Adicionalmente, no processo de filtragem/desfiltragem for a musados *cases* que pretendíamos substituir mais tarde por uma estrutura de ponteiros para função mas devido aos problemas encontrados não nos foi possível.